**A MEMÓRIA DO CHEIRO DAS COISAS**

Um filme de António Ferreira

Digital, 4K, 1.66, Atmos 7.1.4

96 min, Portugal/Brasil, 2025

**[PT]**

**A Memória do Cheiro das Coisas**

TAGLINE

“Nem todas as guerras terminam no campo de batalha”

LOGLINE

Um drama íntimo sobre um veterano da guerra colonial forçado a entrar num lar de idosos, onde enfrenta os fantasmas do seu passado e forma um vínculo inesperado com a sua cuidadora negra.

SINOPSE

Arménio, um octogenário ex-combatente da guerra colonial portuguesa, vê-se obrigado a ser internado num lar de terceira idade, onde conhece Hermínia, uma auxiliar negra que cuidará dele. Confrontado com a vulnerabilidade da velhice, Arménio é forçado a enfrentar os fantasmas do seu passado, enquanto uma inesperada amizade floresce entre ele e Hermínia.

Este filme é um retrato intimista de um idoso numa instituição, explorando a fragilidade da condição humana, a inevitabilidade da morte e a busca de redenção. Aborda questões prementes da nossa sociedade, como o envelhecimento populacional e o racismo estrutural.

**[EN]**

**The Scent of Things Remembered**

TAGLINE

“Not all wars end on the battlefield”

LOGLINE

An intimate drama about an aging war veteran forced into a retirement home, where he confronts the ghosts of his past and forms an unexpected bond with his Black caregiver.

SINOPSIS

Arménio, an octogenarian veteran of the Portuguese colonial war, is forced into a retirement home, where he meets Hermínia, a Black caregiver who will look after him. Confronted with the vulnerability of old age, Arménio is compelled to face the ghosts of his past, while an unexpected friendship blossoms between him and Hermínia.

This film is a poetic and intimate portrayal of an elderly person in an institution, exploring the fragility of the human condition, the inevitability of death, and the quest for redemption. It addresses pressing issues in our society, such as the aging population and structural racism.

SHORT

Arménio, an octogenarian ex-soldier, is sent to a nursing home where he meets Hermínia, a Black caregiver who will look after him.

**[CN]**

A memória do cheiro das coisas

被记住事物的气味

“Nem todas as guerras terminam no campo de batalha”

"并非所有战争都结束在战场上"

LOGLINE

Um drama íntimo sobre um veterano da guerra colonial forçado a entrar num lar de idosos, onde enfrenta os fantasmas do seu passado e forma um vínculo inesperado com a sua cuidadora negra.

故事前提

一名曾参加殖民战争的退役军人出于无奈入住安老院，在该处无法不面对其过去的魔魘，谁料竟与一名照顾他的黑人女护理接上意想不到的联系。

SINOPSE

Arménio, um octogenário veterano da guerra colonial, vê-se obrigado a ser internado num lar de terceira idade, onde conhece Hermínia, uma auxiliar negra que cuidará dele. Confrontado com a vulnerabilidade da velhice, Arménio é forçado a enfrentar os fantasmas do seu passado, enquanto uma inesperada amizade floresce entre ele e Hermínia.

Este filme é um retrato intimista de um idoso numa instituição, explorando a fragilidade da condição humana, a inevitabilidade da morte e a busca de redenção. Aborda questões prementes da nossa sociedade, como o envelhecimento populacional e o racismo estrutural.

故事大纲

行将八十岁的阿滿尼奥是一名曾参加殖民战争的退役军人，出于无奈入住安老院，在该处认识了尔米尼亚，一名照顾他的黑人女护理。年纪老迈使阿滿尼奥越感脆弱，无法不面对其过去的魔魘，谁料一段意想不到的友谊竟在他与尔米尼亚之间萌生。

这部电影是一名老人在收容所里生活的温馨写照，探讨人的生存条件、死亡的必然性以及救赎的寻索。触及我们社会的一些逼切问题，例如人口老化和结构性的种族歧视。

**Declaração de Intenções do Realizador**

Portugal é o 4º país mais envelhecido do mundo, havendo 182 idosos por cada 100 jovens (dados de 2023), sendo este um dos principais desafios que o país enfrenta e com tendência a agravar-se. É como tal, um dos temas mais pertinentes na sociedade portuguesa e que desejo abordar neste filme.

O filme começa com o nosso protagonista Arménio, a ser “internado” num lar de idosos, e pelo que percebemos, contra a sua vontade. O nosso protagonista tem ainda outra característica: é um ex-combatente da guerra colonial, que como muitos da sua geração, teve que conviver com os traumas da guerra, desenvolvendo uma rígida carapaça, que ao longo da vida contaminou a sua relação familiar. Da mesma forma, tal como muitos ex-combatentes, a sua relação com o passado é complexa, especificamente com os negros, outrora "os inimigos", "os terroristas", memória essa indelével de tantos veteranos de guerra.

Não por coincidência, a auxiliar do lar que vai cuidar de Arménio é uma mulher negra (Hermínia), que vai ressuscitar os fantasmas do passado do nosso protagonista. Digo não por coincidência, pois quem visitar um qualquer lar no nosso país, poderá facilmente constatar que uma parte significativa dos trabalhadores em lares, são neste momento os imigrantes que asseguram a dura tarefa de cuidar da população idosa. Todavia Hermínia, mulher negra, é portuguesa, contrariando mais uma vez esse preconceito enraizado na sociedade portuguesa.

É assim neste contexto, que Arménio, um homem que superou a violência da guerra e habituado a ser independente com toda a sua rudeza, se vê agora debilitado e numa posição de vulnerabilidade nas mãos de uma mulher negra, tendo que lidar com os seus preconceitos, tentando manter um equilíbrio entre a a sua autonomia e a necessidade de ser cuidado, devido à sua progressiva decadência do estado de saúde.

É, portanto, um filme sobre o envelhecimento, a decadência do corpo, a proximidade da morte e de como lidamos com isso. É também sobre toda uma geração de homens que com vinte e poucos anos de idade, foram atirados para uma guerra onde o inimigo era o “negro terrorista”, e os que sobreviveram, mandados de volta sem explicações ou ajuda para se voltarem a inserir na sociedade, de um país que entretanto sofreu uma revolução e se alterou completamente nos seus ideais, deixando estes homens à deriva neste novo país, sem se conseguirem libertar da mentalidade que lhes foi imposta de forma a prepara-los para matar (os negros).

Na fase final da sua vida, Arménio, talvez por estar debilitado e cada vez mais frágil, abre as portas do seu coração e aceita ajuda, estabelecendo (finalmente) uma ligação de afetividade com esta mulher negra, que outrora via genericamente como uma ameaça. No final de contas, o racismo não é mais do que uma construção social (da mentalidade colonialista) ou mesmo ignorância (desconhecimento do diferente de nós), porque nunca se teve contato com o outro. Ao ser forçado a esse contato, o outro, humaniza-se e torna-se mais próximo e em última análise, igual a nós.

Este filme pretende também homenagear a(o)s milhares de trabalhadoras(es) dos lares, que duramente dia após dia cuidam da nossa população idosa, mostrando uma realidade que fica fechada atrás de portas e que uma boa parte da população parece desconhecer. Por esse motivo, as imagens “documentais” de lares verdadeiros que intercalam a narrativa ficcionada.

**Declaração de Intenções do Realizador (1000 caracteres)**

Este filme aborda o tema do envelhecimento, pelo olhar de Arménio, um ex-combatente da guerra colonial, internado contra sua vontade num lar de idosos. Carregando traumas da guerra, especialmente preconceitos raciais, ele vê em Hermínia, sua cuidadora negra, a personificação desses fantasmas. Hermínia, por sua vez, representa muitos imigrantes que hoje cuidam da população idosa em Portugal. Vulnerável pela idade e saúde debilitada, Arménio começa a criar uma conexão com Hermínia, desconstruindo aos poucos seus preconceitos. O filme explora o envelhecimento, a decadência do corpo, a proximidade da morte, e como o racismo é uma construção social, desmontada pelo contato humano. Além disso, homenageia os trabalhadores dos lares que cuidam da população idosa, intercalando imagens documentais com a narrativa ficcional, revelando uma realidade muitas vezes invisível.

[EN]

**NOTE OF INTENTION**

Portugal is the 4th oldest country in the world, with 182 elderly individuals for every 100 young people (2023 data). This demographic reality represents one of the country's major challenges, and it is a theme I aim to address in this film.

The story begins with our protagonist, Arménio, being “admitted” to a retirement home, seemingly against his will. Arménio is not only elderly but also a former combatant of the colonial war, a generation of men who had to live with the trauma of war, developing a hardened shell that has affected his family relationships over the years. Like many veterans, his relationship with the past is complex, particularly with Black individuals who were once seen as "enemies" or "terrorists," a memory that is deeply ingrained in many war veterans.

Not coincidentally, the caregiver assigned to Arménio at the retirement home is a Black woman, Hermínia, who will bring to the forefront the ghosts of Arménio's past. This choice is deliberate, as anyone visiting a retirement home in our country will observe that a significant portion of the staff are immigrants who undertake the demanding task of caring for the elderly. However, Hermínia, a Black Portuguese woman, challenges this ingrained prejudice in Portuguese society.

In this context, Arménio, a man who has overcome the violence of war and is used to being independent and stern, finds himself weakened and in a vulnerable position under the care of a Black woman. He must grapple with his own prejudices while trying to maintain a balance between his autonomy and his need for care due to his deteriorating health.

The film, therefore, explores themes of aging, bodily decline, the approach of death, and how we deal with these realities. It also addresses an entire generation of men who, in their early twenties, were thrust into a war where the enemy was the “Black terrorist.” Those who survived were sent back without explanations or assistance to reintegrate into a society that had undergone a revolution and transformed its ideals, leaving these men adrift in a new world, unable to escape the mentality imposed on them to prepare them for killing (Black people).

In the final phase of his life, Arménio, perhaps due to his increasing frailty, opens his heart and accepts help, finally establishing an affectionate connection with the Black woman he once viewed as a generic threat. Ultimately, racism is nothing more than a social construct (rooted in colonialist mentality) or ignorance (lack of knowledge about what is different from us) due to never having encountered the “other.” Forced into contact, the “other” becomes humanised and closer, ultimately equal to us.

This film also aims to honor the thousands of caregivers who diligently care for our elderly population day after day, highlighting a reality that remains behind closed doors and is largely unknown to the general public. To achieve this, the film incorporates “documentary” footage of real retirement homes, interspersed with the fictional narrative.

**NOTE OF INTENTION** (1000 char)

Portugal is the 4th most aged country in the world, with 182 elderly people for every 100 young. This film addresses this issue through Arménio, a former Portuguese colonial war soldier, admitted against his will to a nursing home. Bearing war traumas, particularly racial prejudice, he sees Hermínia, his black caregiver, as the embodiment of these ghosts. Hermínia represents many immigrants who now care for the elderly in Portugal. Vulnerable due to age and declining health, Arménio begins to form a bond with Hermínia, gradually dismantling his prejudices. The film explores aging, bodily decline, the proximity of death, and how racism is a social construct, deconstructed by human connection. Additionally, it honours the care home workers who look after the elderly, interweaving documentary footage with the fictional narrative, revealing a reality often hidden from view.

**LONG SYNOPSIS**

Arménio, an octogenarian and a veteran of the Portuguese colonial war, finds himself at a crossroads when he is forced into a retirement home. His once-independent life, marked by a history of battle and personal turmoil, now gives way to the frailty and vulnerability of old age. The retirement home, a place he enters against his will, becomes a backdrop for a profound transformation in his life.

In this new environment, Arménio meets Hermínia, a Black caregiver assigned to look after him. Hermínia is not just another caretaker; she represents a stark contrast to the prejudices and trauma that Arménio has carried with him from his past. Her presence in the home is both a challenge and a catalyst for change in Arménio’s life.

As Arménio navigates the unfamiliar and often uncomfortable reality of being dependent on others, he is compelled to confront the ghosts of his past. The film delves deeply into the impact of his wartime experiences on his worldview, particularly his ingrained racial prejudices. Hermínia, through her professionalism and humanity, becomes a mirror reflecting the biases and fears that Arménio has buried under years of hardened exterior.

The film unfolds as a poetic and intimate exploration of Arménio’s journey from isolation to connection. It captures the fragility of the human condition, emphasizing how the inevitability of death and the reality of aging force individuals to reckon with their past actions and beliefs. Through the evolving relationship between Arménio and Hermínia, the film addresses the larger themes of redemption and forgiveness.

This story is more than a personal tale; it is a reflection on pressing societal issues. The aging population is a significant challenge in contemporary society, and the film portrays the emotional and psychological impact of this demographic shift. Equally important, it addresses structural racism, a persistent issue that affects many aspects of life. By focusing on the dynamics between Arménio and Hermínia, the film highlights how deeply rooted prejudices can be confronted and possibly overcome through human connection and understanding.

Through its narrative, the film invites viewers to reflect on the complex intersections of history, identity, and empathy. It is a poignant reminder of the power of personal growth and the potential for redemption, even in the twilight years of life. The evolving friendship between Arménio and Hermínia serves as a beacon of hope, illustrating that even the most entrenched biases can be challenged and transformed.

Ultimately, this film is a contemplative and evocative portrayal of life in a retirement home, exploring not just the physical decline of aging, but the emotional and moral reckonings that accompany it. It seeks to engage audiences in a broader conversation about aging, prejudice, and the human capacity for change, offering both a critical and compassionate perspective on these vital issues.

**António Ferreira Biography**

[EN]

António Ferreira made his debut at Cannes with Breathing Under Water, selected for the Cinéfondation official competition. He has directed five feature films that have received awards at numerous international festivals. His works intertwine intimate narratives with social and family themes, achieving wide international circulation.

[PT]

António Ferreira estreou-se em Cannes com Respirar Debaixo d’Água, na seleção oficial da Cinéfondation. Realizou cinco longas-metragens premiadas em dezenas de festivais internacionais. Os seus filmes cruzam narrativas íntimas com temas sociais e familiares, com ampla circulação internacional.

**Filmography**

THE SCENT OF THINGS REMEMBERED

96 min, Portugal/Brazil 2025

A BELA AMÉRICA

102 min, Portugal/Brazil 2023

PEDRO E INÊS aka THE DEAD QUEEN

120 min, Portugal/France/Brazil 2018

EMBARGO

80 min, Portugal/Spain/Brazil 2010

ESQUECE TUDO O QUE TE DISSE

108 min, Portugal/France 2002

A Memória do Cheiro das Coisas / Director/Writer / 2025 / 96 min / Fiction

A Bela América / Director/Writer / 2023 / 102 min / Fiction

Pedro e Inês / Director/Writer / 2018 / 120 min / Fiction

Embargo / Director / 2010 / 80 min / Fiction

Esquece Tudo o Que te Disse / Director/Writer / 2002 / 108 min / Fiction

**Persona Non Grata Profile**

Founded in 1999, Persona Non Grata Pictures is an independent production company with a strong authorial identity and an international presence. Based in Portugal and Brazil, it produces fiction films in co-production with countries across Europe, Latin America, and Africa.

With over 30 films produced, our work has circulated widely through international film festivals, theatrical releases, television broadcasts and streaming platforms. We foster long-term partnerships with international producers and work regularly with funding programs such as IBERMEDIA, MEDIA, ICA, CNC, ANCINE, INCAA, FSA/BRDE, among others.

Our editorial line focuses on stories with strong cultural identity, socially relevant themes, and a distinctive aesthetic, crafted to engage diverse and contemporary audiences.

Persona Non Grata Pictures is led by Tathiani Sacilotto (ACE Producers, EWA, EAVE, Producers on the Move) and António Ferreira.

**[PT]**

Fundada em 1999, a Persona Non Grata Pictures é uma produtora independente com uma forte marca autoral e presença internacional. Sediada em Portugal e Brasil, produz cinema de ficção em coprodução com países da Europa, América Latina e África.

Com mais de 30 filmes produzidos, o nosso trabalho tem circulado amplamente em festivais internacionais, salas de cinema, televisão e plataformas de streaming. Privilegiamos parcerias sólidas com produtoras internacionais e trabalhamos com programas como IBERMEDIA, MEDIA, ICA, CNC, ANCINE, INCAA, FSA/BRDE, entre outros.

A nossa linha editorial privilegia narrativas com identidade cultural forte, temas socialmente relevantes e uma estética singular, pensada para dialogar com públicos diversos e contextos contemporâneos.

A Persona Non Grata Pictures é dirigida por Tathiani Sacilotto (ACE Producers, EWA, EAVE, Producers on the Move) e António Ferreira.

**Filmography**

**FEATURE FICTION**

2025: “THE SCENT OF THINGS PAST“, Portugal, Brasil

2023: “A BELA AMÉRICA“, Portugal, Brasil

2021: “ESE FIN DE SEMANA“, Argentina/Brasil

2020: “GAFAS AMARILLAS“, Equador/Brasil

2019: “CAMINHOS MAGNÉTICOS“, Portugal/Brasil

2018: “PEDRO E INÊS“, Portugal/França/Brasil

2013: “SOMOS GENTE HONRADA“, Espanha/Portugal

2010: “EMBARGO“, Portugal/Espanha/Brasil

2009: “RETORNOS“, Espanha/Portugal/Argentina

2002: “ESQUECE TUDO O QUE TE DISSE“, Portugal/França

**DOCUMENTARY**

2015: “OPERAÇÃO ANGOLA“, Portugal/Moçambique

2014: “AS COISAS NÃO SÃO FEITAS POR ACASO”, Portugal/Brasil

2011: “DAS 9 ÀS 5”, Portugal

2009: “FUTEBOL DE CAUSAS”, Portugal

2007: “POETICAMENTE EXAUSTO, VERTICALMENTE SÓ”, Portugal

2006: “ROCKUMENTÁRIO”, Portugal

2006: “HUMANOS, A VIDA EM VARIAÇÕES”, Portugal

Over 16 short films produced.

FB: <https://www.facebook.com/personanongratapictures>

FB: <https://www.facebook.com/memoriacoisas>

IG: <https://www.instagram.com/personanongratapictures>

TikTok: <https://www.tiktok.com/@pngpictures>